



DE 24 A 27 DE SETEMBRO DE 2014  
HOTEL PRODIGY . ARACAJU . SERGIPE

## Trabalhos Científicos

**Título:** Diferenças Nas Condutas De Risco à Saúde Segundo O Sexo De Adolescentes Escolares

**Autores:** JAKELLINE CIPRIANO DOS SANTOS RAPOSO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO); ANA CAROLINA DE QUEIROZ COSTA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO); THAÍS CARINE DA SILVA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO); JOSEMAIRA GOMES PEREIRA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO); MARIA EDUARDA GOMES DE MATTOS COELHO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO); PAULA ANDRÉA DE MELO VALENÇA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO); ANA CAROLINA RODARTI PITANGUI (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO); VIVIANE COLARES SOARES DE ANDRADE AMORIM (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO); CAROLINA DA FRANCA BANDEIRA FERREIRA SANTOS (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO)

**Resumo:** Objetivos: Determinar as diferenças nas condutas de risco à saúde entre adolescentes escolares segundo o sexo. Método: Estudo transversal, com 172 estudantes do ensino médio da rede pública de Olinda, Pernambuco. A seleção foi realizada por conglomerado, com sorteio das escolas e turmas, respectivamente. Os dados foram coletados em Abril de 2014 em cinco escolas utilizando-se a versão validada em português do Youth Risk Behavior Survey. Resultados: A maioria dos pesquisados (72,1%) estavam na faixa etária de 15 a 17 anos e 43% eram rapazes. Os meninos foram mais propensos a relatarem uso de maconha durante a vida ( $p=0.017$ ), serem vítima de agressão física cometida pelo parceiro(a) ( $p=0.009$ ), se envolverem em briga física ( $p=0.003$ ), apresentarem porte de arma ( $p=0.020$ ), usar videogame/computador por três horas diárias ou mais ( $p=0.021$ ), ter tido relação sexual ( $p=0.001$ ), ter a primeira relação sexual com idade menor ou igual a 13 anos ( $p=0.000$ ), ter tido quatro ou mais parceiros sexuais na vida ( $p=0.000$ ) e dois ou mais parceiros nos últimos três meses ( $p=0.000$ ), consumir bebida alcoólica antes da última relação sexual ( $p=0.000$ ); não usar preservativo ( $p=0.000$ ) e nenhum método para evitar gravidez ( $p=0.005$ ). Enquanto as meninas apresentaram baixa participação em atividades físicas ( $p=0.002$ ) e desportivas ( $p=0.000$ ). Conclusão: Os meninos apresentaram mais condutas de risco do que as meninas, entretanto as condutas das meninas estiveram relacionadas a participação em atividade física.